

# MOEDA

Moeda é tudo que serve como meio de troca. Dito de outra forma, antes as trocas eram diretas, ou seja, mercadoria trocada por mercadoria sem nenhuma intermediação. É precisamente a necessidade dessa intermediação que produziu o surgimento da moeda como meio de pagamento.

Com o desenvolvimento capitalista, surgem ou se ampliam as múltiplas funções do dinheiro; medida de valor, meio de circulação, meio de acumulação, meio de pagamento e dinheiro universal.” Nelson Werneck Sodré, *Formação Histórica do Brasil*. Bertrand Brasil S.A., Rio de Janeiro.

## FUNÇÕES DA MOEDA

- 1 – Meio de troca (evita a troca direta);
- 2 – Unidade de conta – equivalente universal, serve como referência de valor; e
- 3 – Reserva de valor.

## O DINHEIRO-MERCADORIA

É aquele que tem o mesmo valor como unidade monetária e como mercadoria. A mercadoria eleita como dinheiro deve reunir uma série de qualidades que podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- A – Durabilidade;
- B – Mobilidade (facilidade de transporte);
- C – Divisibilidade (ter múltiplos e submúltiplos);
- D – Homogeneidade (no caso do papel-moeda, por exemplo, as notas devem ser iguais; moedas de ouro devem ter pesos padronizados);
- E – De oferta limitada (se for ilimitada, deixa de valer alguma coisa).

## SEQÜÊNCIA HISTÓRICA



Não existe papel-moeda sem Estado.

## PAPEL

(pa.pel) *s. m.* **1** Folha delgada feita de fibras vegetais. **2** Documento escrito. **3** Parte da obra teatral que cabe a cada ator representar. **4** Caráter ou representação com que se intervém em qualquer assunto; função; atribuições. \* *Encicl.* Inventado pelos chineses, o papel parece ter se difundido por toda China no ano 105 da era cristã. Era fabricado, a princípio, com felpa de seda, e posteriormente com trapos e fibras vegetais, assim como bambu, palha de arroz e finalmente com trapos, tudo isso reduzido à polpa. Foram os árabes os primeiros a adotá-lo, dado seu contato com o povo chinês, e foram eles os que o introduziram na Europa através da Espanha. O primeiro moinho papeleiro foi inaugurado em Xàtiva (Valência) por volta de 1100; logo passou para Catalunha (1193), Itália, Perpignan (fins do séc. XIII) e daí ao resto da Europa. Em meados do séc. XV, o melhor “pergaminho de trapos” ou papel era fabricado na Espanha (Catalunha e Valência). Na Europa o papel foi fabricado somente com trapos até o séc. XVIII, quando as necessidades cada vez mais crescentes e a carência de trapos em quantidade suficiente obrigaram os fabricantes a buscar novas matérias-primas. Em 1756 começou a ser utilizada na Alemanha a palha para fabricar papel, mas o resultado era de tão má qualidade que só se utilizava para embalagens. Os estudos realizados naquele tempo permitiram utilizar logo uma grande variedade de matérias-primas (serragem, palha, madeira, fibras vegetais, etc.) para obter todo tipo de papel. A dificuldade principal consistia na difícil descoloração dessas pastas a fim de obter papel branco, mas a descoberta do cloro em 1774 solucionou satisfatoriamente esse problema. Desde então, e ao longo dos sécs. XVIII e XIX, as descobertas no campo da fabricação do papel, tanto na utilização da matéria-prima quanto na maquinaria, sucederam-se rapidamente. Em 1799, L. Robert construiu a primeira máquina de papel contínuo de Essone, perto de Paris, posteriormente aperfeiçoada pelo inglês Crompton em 1821. Em 1843, um tecelão, Keller, inventou a pasta mecânica e já na segunda metade do séc. XIX desenvolveram-se vários sistemas de obtenção de celulose quase pura ou pasta química com o que se aperfeiçoaram os sistemas de elaboração do papel.<sup>1</sup>

## MOEDA

(mo.e.da) *s. f.* **1** Dinheiro. **2** Valor que indica os preços das coisas. **3** *fam.* Moeda corrente \* -, **cunhagem da.** Até fins da Idade Média, as moedas eram cunhadas a mão, com um troquel gravado. A cunhagem fazia-se dando uma ou várias marteladas sobre o anverso. As primeiras máquinas de cunhagem foram introduzidas no séc. XV. A partir do séc. XVII passou-se a trabalhar também o canto da moeda, para evitar que fosse recortada.<sup>2</sup>

## DINHEIRO

(di.nhei.ro) *s. m.* A moeda corrente. \* *Encicl.* A origem cronológica do dinheiro é incerta. Já na Antigüidade existiam bens, com as características de serem vendáveis e facilmente transferíveis, que atuavam como dinheiro – por exemplo, gado, escravos, peles, conchas, sal, jóias, armas ou metais (dinheiro natural). Com o tempo, os metais (preciosos) converteram-se nos bens mais apropriados para esse fim. Embora na China já no séc. VII fossem conhecidos signos monetários em papel, **só no séc. XVII é que se difundiu na Europa o papel-moeda (cédula bancária).**<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Dicionário Enciclopédico Ilustrado, Visor da Brasil Ltda., 2005, pp. 748-749.

<sup>2</sup> Idem, p. 667.

<sup>3</sup> Ibidem, p. 346, grifo meu.